



Multa de até R\$ 20 mil para trote

• Proposta já foi aprovada pela Câmara dos Deputados. Sanções podem incluir até expulsão

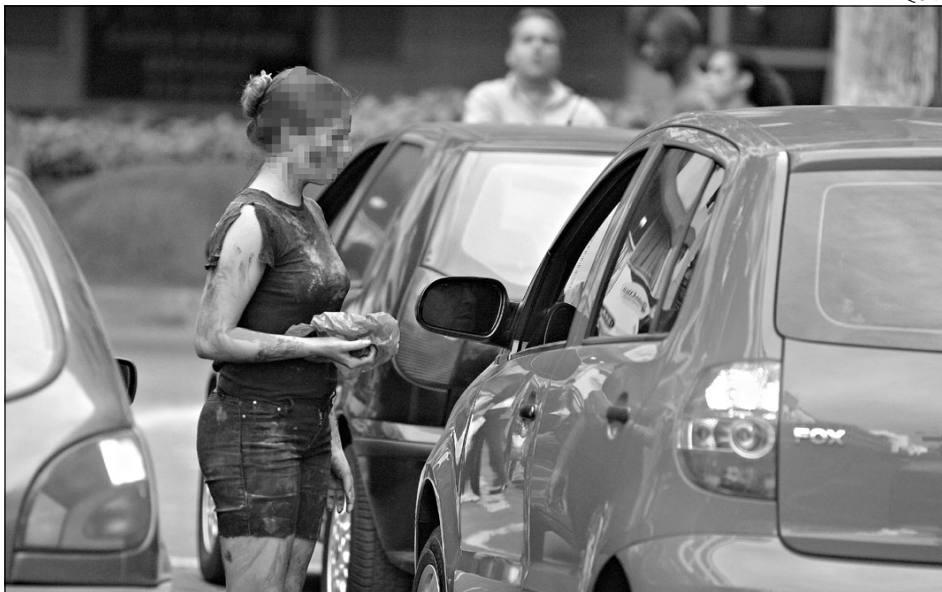
Joarle Magalhães

joarle.magalhaes@jfhoje.com.br

O tradicional rito de boas-vindas pelo qual passam os alunos novatos das universidades federais poderá ser, em breve, abolido das instituições de ensino superior por força de projeto de lei que tramita no Congresso Nacional. Aprovado pela Câmara dos Deputados no último dia 18, a proposta 1023/95 proíbe o trote violento e determina que a faculdade abra processo disciplinar contra os estudantes responsáveis pelos atos. O projeto prevê ainda multa de até R\$ 20 mil aos alunos transgressores.

Polêmico, o trote divide opiniões, mas há instituições que já proibem a prática. Na Universidade Federal de Viçosa (UFV), existe resolução contra o trote desde dezembro de 2006, com punições previstas no regimento interno. Aqui, na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), não há determinação expressa que coíba as transgressões, mas algumas unidades, como a Faculdade de Engenharia e o Instituto de Ciências Exatas, têm determinações mais rigorosas contra o trote.

Neste ano, os casos de abusos na recepção de calouros tornaram-se comuns. Em fevereiro, uma estudante de 18 anos, que está grávida, e outra de 17, sofreram



• Nas ruas, nesta época, é comum a presença dos calouros pedindo dinheiro, com as roupas rasgadas

queimaduras durante o trote da Fundação Municipal de Educação e Cultura, em Santa Fé do Sul, no interior de São Paulo. No último dia 12, em Leme, também no estado paulista, o calouro de medicina veterinária Bruno César Ferreira, 21, chegou a ficar em coma alcoólico após receber o trote.

Em Juiz de Fora, o ritual será visto, mais uma vez, nas

ruas do Centro hoje, quando cerca de 12 mil estudantes da UFJF retornam às aulas. A instituição recebe 1.627 calouros, que, sujos de tinta e com a roupa rasgada, terão que pedir esmola com o objetivo de arrecadar dinheiro para as famosas chopadas de integração entre veteranos e novatos.

Prevendo excessos, a Universidade trabalhará em

uma campanha educativa junto aos estudantes para reduzir as práticas de humilhação pública. No Campus, banners educativos foram instalados e trotes solidários, como arrecadação de alimentos e doação de sangue, serão apoiados pela instituição. As práticas que exponham os alunos de forma vexatória, ofendam sua integridade física, moral ou

psicológica, e ainda obriguem os calouros a doarem bens ou dinheiro estão proibidas dentro do Campus, mas os veteranos não estão impedidos de levar os novatos para fora dos limites da UFJF e obrigá-los a se submeter ao trote.

A PROPOSTA

O projeto de lei que segue para aprovação do Senado é resultante de emenda dos deputados Flávio Dino (PCdoB-MA) e Carlos Sampaio (PSDB-SP). Na Câmara, a redação não teve consenso e foram manifestadas dúvidas sobre a eficácia das normas do projeto. No texto, não está prevista, por exemplo, a forma de sanção contra a faculdade que não abrir investigação contra quem praticar o trote violento. Segundo os deputados, o processo disciplinar seguirá as normas de cada instituição de ensino. Poderão ser aplicadas multas de R\$ 1 mil a R\$ 20 mil; suspensão do aluno por um a seis meses; e expulsão. Essa última penalidade impedirá o aluno de se matricular na mesma instituição pelo prazo de um ano. O dinheiro das multas será usado na compra de livros para as bibliotecas das universidades.

Dentro da proposta, antes do início das aulas, as instituições de ensino superior deverão definir uma comissão de professores e estudantes para elaborar um calendário de atividades de recepção dos novos alunos, com o objetivo de integrar os calouros à vida universitária e permitir que conheçam as instalações e o funcionamento da instituição.

UFJF tem programação para calouros

Tal processo já é adotado em parte na UFJF, que programou uma série de atividades para os primeiros dias de aula. Dois balcões de atendimento aos calouros serão instalados na Faculdade de Direito e no Instituto de Ciências Humanas (ICH) hoje e amanhã. Funcionários irão esclarecer dúvidas e orientar os estudantes sobre a localização das unidades e salas de aula.

Além disso, a UFJF organiza um tour para os ca-

louros e seus familiares, que acontece nos dias 5 e 6 de março. O passeio tem duração prevista de uma hora, período em que os participantes vão percorrer todo o Campus e, ao final, será feita uma visita ao Museu de Ciência e Tecnologia.

Cada unidade terá também sua programação própria. Na Faculdade de Engenharia, uma recepção aos alunos do novo curso de Engenharia Sanitária e Ambiental ocorre hoje, das 10h

ao meio-dia, no anfiteatro. A Faculdade de Serviço Social fará recepção aos novos alunos a partir de 8h. O Instituto de Artes e Design, que este ano conta com os bacharelados de Música e Interdisciplinar de Artes e Design, irá realizar aula inaugural no dia 16 de março. Antes disso, durante essa semana, uma série de atividades, como concertos, workshops e palestras, será realizada com os calouros.